

**Para não desaparecer por inteiro,  
o meio ambiente precisa de ajuda.**



## Últimas Edições

25.04.2007

### Vestígios escondidos pelo passado

A arqueologia tem revelado, dia após dia, como viviam nossos ancestrais e os povos mais antigos. Como era o modo de vida em tempos distantes? No Brasil, uma boa parte das respostas a essa pergunta vem de escavações feitas no Recife e em Olinda. Pesquisas mostram tesouros com mais de 300 anos.

São mais de 500 anos de história - tanto tempo e o passado tão perto. Debaixo da cidade de Olinda, existem outras que vão surgindo quando menos se espera. Foi só começarem as escavações na Igreja do Carmo para que as ruínas escondidas durante séculos ressurgissem.

Ao lado da igreja, ficava o primeiro convento construído por padres carmelitas, no século 16. Ao todo, 1,2 mil metros de alicerces foram desenterrados. Por baixo do reboco, estavam pinturas e efeitos que imitavam o mármore. A igreja, que passa por obras há 12 anos, ainda vai ter que esperar até que as marcas do tempo e do abandono sejam apagadas.

Os pesquisadores costumam dizer que, no Recife e em Olinda, basta cavar para descobrir um pedaço da história. Parece um exagero, mas é assim, por acaso, que a maioria das descobertas arqueológicas vem à tona.

Foi o que aconteceu no Largo do Convento de São Francisco, em Olinda. O que deveria ser uma obra de rotina para a troca do piso acabou revelando vestígios dos séculos 17 e 18. As escavações levaram a uma viagem no tempo. Dois metros e meio de profundidade e cinco níveis diferentes de pisos foram revelados. Uma ladeira de pedras levava ao convento quatro séculos atrás.

“À medida que você vai descobrindo esses vestígios do passado, incorporando-os ao presente, você está transformando a cidade em um livro aberto para que as pessoas, não só turistas, mas principalmente a população da cidade entenda esse processo”, observa o arqueólogo Plínio Victor.

No Recife Antigo, a idéia era instalar cabos de fibra ótica e esconder a fiação da rede de iluminação pública. Mas o buraco abriu uma porta do passado que nunca mais vai se fechar. Uma parte da muralha que protegia a cidade durante o domínio holandês, no século 17, estava bem ali, sob camadas de terra e asfalto. Um painel conta a importância do achado arqueológico e a relação com a cidade, que tem muito a desvendar.

Entre as maiores riquezas que o passado escondia, está a primeira sinagoga das Américas, construída pelos judeus que vieram para Pernambuco no período holandês. As escavações confirmaram a localização exata de um poço de onde vinha a água para o ritual sagrado da purificação dos judeus: o mikve.

Um tribunal formado por rabinos de São Paulo e de Buenos Aires conferiu a autenticidade da descoberta. Totalmente restaurada, a sinagoga virou a sede do Centro Cultural Judaico de Pernambuco.

[VERSÃO PARA IMPRESSÃO](#)

[INDIQUE PARA UM AMIGO](#)

[ASSINE JÁ](#) [ANUNCIE AQUI](#) [DÚVIDAS](#) [MEUS DADOS](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE TV GLOBO](#)

© 2000-2008 Globo.com. Todos os direitos reservados.



### ÚLTIMAS EDIÇÕES

ABRIL 2007						
D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Hoje: Quarta-feira, 30 de Abril

### MAIS NOTÍCIAS

Programa exibido em  
25.04.2007

[De olho nas notas falsas](#)

[Promessas para a educação](#)

[Longa batalha \(25.04.2007\)](#)

[EDIÇÃO COMPLETA](#)